(Tradução)

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado à Assembleia Legislativa, Mak Soi Kun

Em cumprimento das orientações de S. Exa. o Chefe do Executivo e ouvida a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ), relativamente à interpelação escrita apresentada em 28 de Julho de 2021 pelo Sr. Deputado Mak Soi Kun, encaminhada através do ofício da Assembleia Legislativa n° 866/E620/VI/GPAL/2021, de 10 de Agosto de 2021, e recebida em 10 de Agosto de 2021 pelo Gabinete do Chefe do Executivo, vem a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) responder o seguinte:

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) está muito atento à situação do emprego dos residentes, tendo no ano passado, devido ao surto da epidemia, lançado o "Plano de formação subsidiada", com vista a ajudar os residentes da RAEM afectados a aumentarem as suas competências técnicas no trabalho e a integrarem-se no mercado de emprego. Após a conjugação das opiniões dos diversos sectores sociais, em Abril de 2021, o Governo da RAEM, através do Regulamento Administrativo n.° 14/2021, procedeu a alterações ao Regulamento Administrativo n.° 33/2020 (Plano de formação subsidiada), tendo contribuído deste modo para que mais residentes da RAEM se pudessem qualificar para a sua participação, sendo que os residentes que preenchiam os requisitos deste Plano, podiam participar duas vezes em cada um dos "Plano de formação subsidiada orientada para o aumento das competências técnicas" e "Plano de formação subsidiada orientada para a empregabilidade", e tendo o âmbito dos destinatários do primeiro plano sido alargado aos trabalhadores do sector do jogo e, para os indivíduos que se encontravam de férias não remuneradas e que não tinham sido recomendados pelo empregador para participar no curso, podiam inscrever-se por iniciativa própria e também, foi eliminada a restrição do número de trabalhadores a ser recomendado pelo empregador para permitir que os trabalhadores do sector do jogo aumentassem as suas técnicas profissionais através da participação no respectivo plano, reforçando assim a competitividade do emprego. Por outro lado, os requisitos para a participação no "Plano de formação orientada para a empregabilidade" também foram alargados aos indivíduos que concluíram o

curso do ensino superior no ano de 2020 ou em data posterior e que não eram trabalhadores por conta de outrem. Além disso, no Regulamento também foram concedidas facilidades nos requisitos para a conclusão dos cursos. Após a implementação das novas medidas, esta DSAL tem intensificado ainda mais os seus esforços na cooperação com mais instituições de ensino e associações, tendo através da oferta de mais vagas de formação e do lançamento de diferentes tipos de cursos, respondido ao pedido dos residentes da RAEM de inscrição em cursos.

Por outro lado, a DSEDJ inteira-se, continuamente, da situação e da tendência de desenvolvimento dos jovens, através da realização, de dois em dois anos, do "Inquérito Social de Indicadores Juvenis de Macau", estando incluído, nos indicadores, o "emprego juvenil" e o "desenvolvimento da indústria do jogo e o crescimento dos jovens", entre outros dados, para auxiliar na elaboração das respectivas políticas. A "Política de Juventude de Macau (2021-2030)", publicada em Junho do corrente ano, tem como uma das direcções e objectivos da política "aumentar as capacidades integradas, promover o desenvolvimento integral". Neste contexto, a DSEDJ, através do Grupo de Acompanhamento Interdepartamental da "Política de Juventude" e de outras plataformas, continuará a cooperar com os serviços competentes na realização dos trabalhos de apoio ao emprego juvenil.

Em relação ao planeamento de vida dos jovens e estudantes, a DSEDJ continua, através de diversas formas, como por exemplo, publicação de diversas informações sobre o prosseguimento dos estudos e o emprego, realização de diversas actividades relacionadas com o planeamento da vida, de sessões de partilha e de esclarecimento relacionadas com as informações do prosseguimento dos estudos, bem como facultação de oportunidades de estágio àqueles que se encontram a estudar ou que concluíram, recentemente, os estudos, entre outras formas, ajudando os jovens e estudantes a conhecerem, o mais cedo possível, as tendências do desenvolvimento socioeconómico, as perspectivas e as necessidade das situação actuais de cada sector e, de acordo com os seus interesses e aspirações, a planearem bem a sua carreira.

Esta DSAL tem dado sempre importância à situação do emprego dos trabalhadores do sector do jogo, tendo sucessivamente dado apoio no acesso ao emprego dos trabalhadores afectados, nomeadamente, prestando auxílio no

aumento das suas técnicas profissionais através da realização de diferentes tipos de formação, sessões de emparelhamento para sectores específicos, feiras de emprego coorganizadas com as empresas e demais medidas de apoio ao emprego, a fim de ajudar os residentes com necessidade de emprego, a mudar de profissão ou de sector.

Esta DSAL vai continuar a acompanhar de perto a situação do mercado de trabalho e, consoante a situação real, lançar em tempo oportuno, formação profissional e medidas de apoio ao emprego adequadas às necessidades dos residentes, envidando todo o esforço para garantir o emprego dos residentes.

23 de Agosto de 2021.

O Director da DSAL,

Wong Chi Hong